

**EDITORIAL***EDITORIAL***A moradia, o lazer, as políticas públicas e as relações sociais do segmento idoso, via linguagem**

*The housing, leisure, public policy and social relations of the elderly segment through language*

Flamínia Manzano Moreira Lodovici  
Elisabeth Frohlich Mercadante

O volume 15(8), de nossa *Kairós Gerontologia*, apresenta 13 artigos - um deles advindo do exterior e os demais de várias regiões do país - que, via linguagem, fazem convergir na discussão aqui proposta acerca do segmento idoso, questões de várias ordens como a da moradia na velhice, o lazer, as políticas públicas e as relações sociais. Os artigos estão aqui ordenados segundo as temáticas que apresentam:

Os três primeiros discutem a questão da institucionalização da pessoa idosa, da moradia na velhice e de suas políticas urbanas, sob aspectos bastante interessantes.

O primeiro **“Los Geriátricos de la institucionalización al extrañamiento”**, advindo da Universidade de Barcelona (Espanha), desenvolve questões relativas à organização da vida cotidiana, nos asilos de idosos, na cidade de Barcelona. O trabalho apresenta uma discussão teórica a respeito dos asilos se são “instituições totais”, problematizando o conceito de institucionalização, e indagando em que medida é

possível o desenvolvimento de atividades externas ao asilo, relativizando, portanto, a ideia de este ser uma instituição total.

O segundo artigo, de dois pesquisadores, um filiado à Universidade Estadual de Mato Grosso (UESP), Campus de Rondonópolis (MT) e o outro à Universidade Estadual de São Paulo (UESP), Campus de Assis (SP), de título **“Institucionalização da velhice e regressão: um olhar psicanalítico sobre os asilos de velhos”**, analisa um conjunto de práticas desenvolvidas em Instituição de Longa Permanência por um grupo de profissionais, avaliando, sob a perspectiva psicanalítica, em que medida a complexa problemática da institucionalização da velhice pode levar a uma condição dita de regressão.

O terceiro artigo, da PUC-Curitiba (PR), de título **“Idosos e habitação”** preocupa-se em discutir as Políticas Urbanas desenvolvidas no país, especialmente as de habitação de interesse social, e sua capacidade de responder às mudanças do perfil etário, destacando as do segmento idoso.

Os dois artigos seguintes tratam de questões ligadas às Políticas Sociais e os direitos conquistados pelo segmento idoso.

O quarto artigo, vindo da Universidade do Sagrado Coração, de Bauru (SP), tem o título **“Reflexão sobre o trabalho, ócio, lazer e o tempo livre de idosos na contemporaneidade”**, evidenciando que o desejo da aposentadoria continua, e com forte presença, no imaginário dos trabalhadores brasileiros. Reitera que a longevidade exige dos indivíduos da sociedade e dos órgãos públicos um posicionamento quanto à valorização das diferentes e mais bem produtivas formas de viver em atividade laboral.

O quinto artigo recebido da Universidade Federal de Goiás, intitulado **“A legislação do idoso: direitos cumpridos e descumpridos”**, discute a questão dos direitos da pessoa idosa e indaga se as políticas específicas previstas em lei vêm sendo cumpridas ou não.

Os dois artigos seguintes tratam de questões ligadas à sexualidade no envelhecimento: um sobre os conhecimentos da população sobre a sexualidade na velhice e suas atitudes diante dessa temática; o outro, sobre o paradoxismo nas relações entre sexualidade e terceira idade. Detalhando um pouquinho mais os artigos:

O sexto artigo foi recebido de pesquisadores, filiados à Unicamp - Universidade Estadual de Campinas, especificamente da Faculdade de Educação Física e do Pós-

Graduação em Enfermagem; e ao curso de Administração da Universidade Nove de Julho, de título **“Adaptação e validação da ASKAS – Aging Sexual Knowledge and Attitudes Scale em idosos brasileiros”**. O trabalho avalia a temática da sexualidade no envelhecimento, de como esta é conhecida pelas pessoas e quais suas atitudes diante dela. O trabalho tem como meta facilitar futuros estudos sobre a sexualidade no envelhecimento e ampliar o conhecimento produzido no país sobre essa temática.

O sétimo artigo, recebido do IFCH-UNICAMP, de título **“Amor sem sexo é amizade. Sexo sem amor é vontade: vida sexual na terceira idade”**, permite-nos dizer que se trata uma feliz e particular “encenação” ao campo do envelhecimento, no sentido de explicitar e renovar aqui os “paradoxos do sentido” (a nosso ver, tal como o diria Gilles Deleuze, 2000), presentes nas relações entre amor e sexualidade na terceira idade, o *sense* entretendo com o *non-sense* relações muito particulares, ou seja, a um só tempo, afirmar e valorizar a construção da autoestima feminina e tornar possível culpabilizar a mulher não-aderente a essa construção ao que se alia, ainda, produzir uma nova homogeneidade no “ser velha”, implicado nesta o bom gerenciamento da sexualidade.

O oitavo artigo, recebido da UNIMAR – Universidade de Marília (SP), de título **“Assistência Domiciliar no apoio aos idosos portadores de dependência: uma reflexão sobre sua aplicação na atenção primária”**, discute a organização de serviços de atenção primária e domiciliar em suas bases legais, bem como analisa a proposta do Projeto *Melhor em Casa*, do Ministério da Saúde, como modelo de atenção domiciliar brasileiro, refletindo sobre como esses serviços podem promover a saúde mental ao idoso e cuidador. Enfatiza, ainda, a necessidade de organização de uma rede de serviços de atenção domiciliar junto aos serviços de saúde da atenção primária para cuidar de idosos portadores de dependência, quando, então, sugere que a integração dos serviços de atenção primária e domiciliar possa gerar um suporte à saúde física e mental do idoso e sua família.

Os três trabalhos seguintes tratam de ações concretas para a Promoção da Saúde, da Qualidade de Vida das pessoas idosas: - um, sobre as práticas mnemônicas no exercício da memória; - o segundo relacionando atividades no Grupo Lótus e

participantes com Doença de Parkinson; o terceiro liga-se às ações de Gestão do profissional-gerontólogo. Detalhando mais esses três trabalhos:

O nono artigo, vindo da Universidade Estadual de Feira de Santana (BA), de título **“Promoção da saúde do idoso: a importância do treino da memória”**, discute a importância das atividades mnemônicas, individuais ou em grupo, e praticadas de forma contínua, a fim de manter ativa a saúde mental ou psíquica, contribuindo, assim, positivamente para a qualidade de vida do idoso.

O décimo artigo deste volume, advindo da Universidade Santa Cecília, da cidade litorânea de Santos (SP), **“Estudo da influência positiva das atividades do Grupo Lótus na qualidade de vida de seus participantes portadores da Doença de Parkinson”**, tem um título muito significativo, pois descreve o quanto as pessoas idosas evidenciam uma mudança na sua qualidade de vida tributária às atividades dos projetos do Grupo Lótus de que participam.

O décimo-primeiro artigo deste volume 15(8), recebido de atuais estudiosos na Fundação Getúlio Vargas, São Paulo (SP), de título **“O Gerontólogo como gestor de casos: simulação de experiências em estudos distintos e específicos”**, explicita que, na Gestão de Casos desta pesquisa, são identificadas características de idosos e familiares, que permitem um planejamento adequado para sua assistência, com planos de ação divididos em categorias, que podem suprir as necessidades dos idosos, o que é extensivo a familiares e cuidadores, como método na atuação do Gerontólogo.

O trabalho seguinte, o décimo-segundo e penúltimo do volume 15(8), de título **“Livros infantis e envelhecimento: indicações para novos parâmetros e práticas pedagógicas nas escolas”**, trata da educação para o envelhecimento, de qual o lugar destinado às pessoas idosas na família e na sociedade, desdobrando-se em discussões sobre como se dão em tais instâncias as relações intergeracionais, motivadas pela leitura de livros de histórias infantis, justamente porque estes dizem muito da relação leitura-criança-idoso.

Este artigo de três pesquisadoras da PUC-SP faz uma análise de como autor e editor dos livros de histórias infantis fornecem pistas estruturais (de *input* visual, no título-autor, capa/imagem e sinopse desses livros) sobre a natureza de alguns dos conceitos abordados no texto, relativos ao processo de envelhecimento, à velhice, à pessoa idosa. A discussão possibilitada pela leitura desses livros na escola dá chance para que os alunos possam falar de sua convivência com os avós e demais familiares,

quando se podem instituir novas concepções, orientadas pela perspectiva da área gerontológico-social, sobre o que é o processo de envelhecimento, o que é a velhice e o que é estar velho neste século da longevidade.

O décimo-terceiro e último trabalho deste volume 15(8), vindo de pesquisadora do Rio de Janeiro, cidade de Vassouras, tem o título “**Sobre as comunidades virtuais e a Doença de Alzheimer – solidariedade, cuidado e informação**”.

Neste artigo a autora mostra a utilização da internet enquanto ferramenta para a disseminação de conhecimento e informação, refletindo sobre o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão digital. Considera que a experiência das comunidades virtuais exemplifica o potencial das redes sociais de apoio em cumprir o papel de articular informações estruturadamente, em direção a um objetivo comum ao grupo que a compõe. A existência de espaços virtuais, como as comunidades, talvez possa demonstrar que a comunicação é um caminho possível para a efetivação das mudanças desejadas, mesmo diante de adversidades como a Doença de Alzheimer.

A exemplo dos 13 artigos aqui incluídos, esperamos contar com outros artigos dos leitores, nesta revista que passou a ser trimestral (fevereiro, junho, setembro, dezembro), inclusive receber réplicas críticas a algum dos artigos publicados.

Desejamos, ao finalizar este Editorial, boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição dos leitores, nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici	Elisabeth Frohlich Mercadante
flalodo@terra.com.br	elisabethmercadante@yahoo.com.br
flodovici@pucsp.br	

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)  
kairos@pucsp.br  
<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>